DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA -- Sabbado, 10 de novembro de 1934 | NUMERO 251

A IMPRENSA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

As corporações profissionaes estão se movimentando em torno ás proximas eleições dos representantes de classe na Camara dos Deputados.

Entre as actividades que pleiteiam seus delegados no parlamento figura a imprensa e não se lhe poderia negar esse direito, justamente no instante em que as conquistas renovadoras, consagradas na lei suprema, se devem, em grande parte, á propaganda do jornal, ás campanhas sustentadas através esse vigoroso instrumento da opinião publica.

Não seria logico nem democratico proscrever-se entre os mandatarios profissionaes, junto ao Legislativo, aquella das profissões que mais directamente influem no desenvolvimento da vida politica, orientando os govêrnos na technica dos problemas de maior relêvo.

Si isso na realidade não occorreu theoricamente, uma vez que a Constituição contemplou na tetrarchia dos grupos profissionaes, as actividades livres, praticamente póde acontecer que a imprensa não venha a ser contemplada. Urge, pois, que todas as associações jornalisticas cooperem no empenho de conquistar essa representação.

Não temos a velleidade de pretender preferencias regionaes na eleição do candidato da imprensa a uma dessas vagas da Camara. Mas se nos é dado o direito de lembrar uma suggestão, optariamos para que essa escolha recahisse em um nome representativo, não só pelas tradições do orgam a que está servindo com sua cultura, mas pelo proprio sentido de sua acção intellectual.

Queremo-nos referir ao sr. Gilberto Freyre.

Ninguem melhor que esse grande temperamento de sociologo, representaria na Camara a mais viva das permanencias intellectuaes da vida brasileira, que é a imprensa. Com o seu fino "humour" e aprimorado conhecimento das nossas tendencias e realidades, elle desempenharia o mandato com um bello sentimento de probidade mental. Esse sentimento é o que infelizmente está rareando nesta época de ideologias contradictorias, em que a ausencia de profundidade nas theses faz vacillar a maioria dos nossos doutrinadores.

Essa lembrança não importa em desconhecer os meritos de outros jornalistas que queiram disputar uma cadeira de deputado.

A indicação, porém, do sr. Gilberto Freyre seria uma homenagem ao orgam de imprensa que primeiro surgiu na America do Sul, o "Diario de Pernambuco", que elle está dirigindo. E não só isso: uma consagração ao scintillante ensaista, que sabe alliar a uma dicção estylistica primorosa as qualidades de penetrante observador da nossa formação social.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O exmo. sr. presidente deste Tribunal Regional recebeu o seguinte telegramma circular:

"Rio, 6 — Circular n.° 129 — Tribunal Superior como supplemento modo realização eleição governadores Estados e Senadores Federaes resolveu que diplomados para o fim de que trata artigo terceiro paragrapho quinto disposições transitorias Constituição Federal só devem ser considerados aquelles que diplomados pelos Tribunaes Regionaes contra respectivas eleições não tiver sido apresentado nenhum recurso até dois dias após expedição diplomas caso tenha sido interposto recurso contra expedição diplomas deputados ás constituintes estaduaes só estarão diplomados para o fim alludido convocação quando tal recurso estiver difinitivamente julgado pelo Tribunal Superior. Ao fazer essa communicação vossencia rogo adoptar providencias necessarias para que sejam concluidos dentro mais curto prazo possivel trabalhos apuração pelo que desde já antecipo meus agradecimentos. Attenciosas saudações. **Hermenegildo de Barros**, presidente Tribunal Superior".

Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento de Chaves & Freire, desta praça, solicitando licença para abrir uma drogaria, á rua Maciel Pinheiro n. 164, o dr. Walfredo Guedes Pereira, director geral de Saúde Publica, exarou a seguinte despacho. — Deferido, exclusivamente para drogaria, sem direito de manipulação.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Funccionarios Publicos — Pede-nos a directoria da Sociedade de Funccionarios Publicos avisar que, na proxima segunda-feira, 12 do corrente, ás 19 horas, na sala do Conselho de Contribuintes do Paço Municipal, occorrerá mais uma de suas reuniões, para a qual encarece o comparecimento de todos os associados.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Trindade, Severina Alves, rua do Rio 148.

Aviação commercial

Em transito para o norte, aquatizou hontem, ás 9 horas, na bacia do Sanhauá, o avião **Riachuelo**, do serviço aereo-commercial do Syndicato Condor.

Nesta capital deixou a nave varias malas postaes, recebendo para Natal 3 passageiros.

Recebemos da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, agentes do Syndicato Condor, os jornaes **Diario da Noite** e **A Nação**, do Rio de Janeiro, edições da quinta-feira ultima, vindas pelo **Riachuelo**.

OS PROJECTOS DE CODIGO PENAL E CODIGO DE PROCESSO PENAL

O ministro Vicente Ráo em palestra com os representantes da imprensa occupa-se da elaboração dessas leis

Rio, 9 (Nacional) — Em rapida palestra que teve hoje com representantes da imprensa, no Monróe, o ministro Vicente Ráo

foi interpellado sobre a interessante questão levantada pelos institutos dos advogados de Sergipe e do Rio Grande do Sul, cada qual por sua vez.

Referimo-nos á conveniencia lembrada por esses dois collegios de se esperar o Codigo Penal para se fazer depois do Codigo do Processo Penal, por isso que a lei adjectiva não deve preceder á lei substantiva.

O titular da Justiça dá inteira razão áquellas duas corporações, mas lembra que as commissões dos codigos de processo têm que realizar e concluir sua tarefa dentro de certo prazo, em virtude da propria Constituição e nada impede que mais tarde sejam feitas as modificações necessarias nos ditos codigos.

Perguntando se já estão promptos ou em estudos os projectos de lei cuja approvação o governo pederia á Camara, segundo se tem dito com o fim de reprimir o communismo, retorquiu o ministro dizendo que muito se vem falando nisso mas o que ha é apenas o seguinte: o governo sente necessidade da regulamentação do mandado de segurança. Trata-se de uma "creação" da carta de 16 de julho e as interpretações da medida variam, não dirá de Estado a Estado, mas de juiz a juiz, tornando-se, portanto, necessario regulamental-o.

Dahi o projecto que está sendo debatido na Camara, concluiu o ministro Vicente Ráo. (A União).

NO APOGEU DA DEMOCRACIA

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO).

RUBENS DO AMARAL

A humanidade nunca esteve e nunca estará satisfeita com o regime politico, social e economico vigente. Se o estivesse, queria dizer que encontrára afinal a felicidade, que não é deste mundo. E a Terra, então, seria o Paraiso... Porisso o homem contrapoz aos barões feudaes os reis absolutos e depois ao absolutismo real a vontade das maiorias. Mas a vontade das maiorias tinha que ser extrahida da vontade do povo, como a solução certa dos dados de um problema. E de que modo se alinhariam esses dados? Vivemos seculos a aperfeiçoar a machina de contar votos, para que a sua expressão fosse a expressão exacta da soberania popular, em todos os seus matizes. Chegou-se assim ao voto secreto, que é livre; ao voto directo, que é forte, ao voto proporcional, que é justo. Apurou-se ao extremo a perfeição da democracia. E somos felizes?

—

Não somos felizes. A inquietação mundial demonstra que, ao contrario, soffremos mais agora porque temos consciencia dos nossos soffrimentos, graças á expansão e á intensificação da cultura, que nos permitte medir as nossas desgraças como antigamente não era possivel medil-as. Sob as contigencias da realidade, que é penosa, temos que viver de esperanças, que são o nosso refugio. Depois da liberdade levada ao maximo, appella-se agora para a disciplina, como um remedio. Disciplina economica, no bolchevismo. Entre uma e outra, a tentativa de Roosevelt, de conciliar a disciplina economica com a liberdade politica, ao contrario de Mussolini cuja dictadura se esforça em respeitar a iniciativa particular na economia. E' o mytho democratico, á proporção que aperfeiçoou os seus processos, veio demonstrando que a ausencia da felicidade humana não provinha de processos erroneos ou incompletos, mas do proprio regime, que, seja embora o melhor possivel, não basta a transformar a Terra no Paraiso.

—

O Brasil é um planeta em atrazo. Foi o ultimo paiz da America a adoptar a Republica. Foi o ultimo paiz do mundo a abolir a escravidão. Foi o ultimo a instituir o voto secreto e a eleição proporcional. Ainda depositamos esperanças nesses remedios. As primeiras experiencias foram mesmo magnificas. Salvo excepções que não destroem a regra, estamos todos contentes com o ultimo pleito, sobretudo porque elle foi em geral infinitamente superior aos que se perpetravam antes de 1930. Mas é nesse contentamento mesmo que está o perigo. Delle decorrerão as decepções... Daqui a um, dois, quatro annos, se o Brasil não estiver em paz e em prosperidade, as massas não poderão mais culpar os caciques e a sua clientella. Não poderão mais attribuir culpas ás fraudes eleitoraes, que deturpavam o regime. A responsabilidade já não será de um arremedo de democracia, mas da propria democracia, que, tendo-se aperfeiçoado, entretanto continuará a falhar, isto é, a negar ao povo brasileiro a felicidade...

—

Nesse dia, em vez de representação e justiça, as massas reclamarão mais alguma coisa. O voto secreto terá sido um mytho superado. E a democracia, que só agora chegou ao Brasil, entrará a subir o calvario que percorreu nos paizes mais adiantados, a caminho da crucifixão... Voltando-se as massas para que ideal? Eis o que seria preciso indagar, mas no momento não interessa a nossa these, que é a seguinte: a humanidade busca o que não encontrará neste valle de lagrimas. O que é certo é que não pararemos onde estamos, salvo uma unica hypothese aliás improvavel: a da volta do Occidente ao passado, depois de dolorosas experiencias em que se chegue á conclusão de que todos os regimes são maus, mas o democratico ainda é menos peor. Quando já se assistiu, na historia do homem, a um tal phenomeno de reversão?

Dentro de quatro annos, porém, estarão concluidos os trabalhos experimentaes do laboratorio de fascismo que é a Italia, e do laboratorio do bolchevismo, que é a Russia. Alem disso, teremos colhido os resultados das experimentações feitas pelo presidente Roosevelt nos Estados Unidos. Se tivermos muito discernimento, aproveitar-nos-emos desses ensinamentos como todos os povos aproveitaram a evolução britannica e a revolução franceza, sem o trabalho de começar do principio laboriosamente. O diabo é, porém, que quem macaqueia na macaqueação revela a sua incapacidade. Dahi o temor de um desastre na adaptação de experiencias alheias. E' bem possivel que escolhamos, dellas, justamente as que menos se appliquem ao Brasil. E então o nosso destino, que pode ser bello e grande, se tornará obscuro e mesquinho, por culpa de um erro de visão dos cavalheiros que assumirem, até lá, a direcção da nacionalidade.

A representação profissional na Camara Federal

A SOCIEDADE DOS PROFESSORES PRIMARIOS ESCOLHEU, HONTEM, O SEU DELEGADO ELEITOR

Em sua séde social, á rua Visconde de Pelotas, reuniu, hontem, a Sociedade de Professores Primarios com o fim especial de proceder á eleição do seu delegado-eleitor que deverá tomar parte na escolha da bancada classista na Camara Federal.

Aquelle sodalicio realizou longa sessão que começou as 9 horas tendo terminado ás 14.

Procedido o escrutinio nelle votaram 126 associados, verificando-se, após, estar eleito o professor José Baptista de Mello que obteve 105 suffragios, tendo o professor Mario Gomes obtido 21.

Esteve presente á eleição o inspector regional do Ministerio do Trabalho, dr. Dustan Miranda.

—

O SYNDICATO DOS OPERARIOS ESTIVADORES DE CABEDELLO — ESCOLHEU O SEU REPRESENTANTE

Consoante fôra convocado, reuniu-se, hontem, extraordinariamente, o **Syndicato dos Estivadores de Cabedello**, com o fim de eleger o delegado-eleitor á proxima escolha da representação classista á futura Camara Federal.

Presentes 31 socios, teve logar a eleição, sendo este o resultado: Anacleto Victorino da Silva, 19 votos; Arthur Luiz, 12 votos.

Estiveram presentes á reunião, o deputado Vasco Tolêdo e o dr. Dustan Miranda, este por parte do Ministerio do Trabalho, como seu inspector regional neste Estado.

Juizo de Direito da Segunda Vara

Vem de assumir o exercicio de juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, na qualidade de 1.° supplente, o dr. José Mario Porto, recentemente nomeado pelo governo.

A respeito recebemos communicação por officio.

Organizado o novo gabinete francês

Paris, 9 — O sr. Pierre Etiene Flandin communicou a organização do novo ministerio o qual é o seguinte: presidencia e ministro sem pasta, Flandin; ministros de Estado, Edoard Henriot e Louis Martin; estrangeiros, Pierre Laval; justiça, George Pernot; interior, Marcel Regnier; guerra, general Maurin; marinha militar, Francois Pietri; ar, general Danmain; commercio, Marchandeau; finanças, Gemain Martin; obras publicas, Roy; colonias, Rollin; marinha mercante, William Bertrand; trabalho, Jacquier; pensões, Rivolet; agricultura, Cassez; saude publica, Queuile; correios e telegraphos, Manfdel; subsecretario da presidencia, Perreau Du Pradier.

A lista iá foi apresentada ao presidente Lebrun devendo o ministerio comparecer perante o parlamento na proxima semana. (A União).

A chefia de policia do Rio

Rio, 9 (Nacional) — O "Diario da Noite" assegura que com a sahida do capitão Felintho Muller de chefia de policia a fim de assumir o governo de Matto Grosso, aquelle cargo será occupado pelo Major Carneiro de Mendonça, ex-interventor federal no Ceará. (A União).

A EXPOSIÇÃO ANNUAL DE TRABALHOS MANUAES E PRENDAS DOMESTICAS DA ESCOLA NORMAL

A exposição annual dos trabalhos executados pelas alumnas da Escola Normal, que cursam as aulas de trabalhos manuaes e prendas domesticas, constitue sempre motivo para attrahir grande publico aos salões daquelle externato, onde costuma se realizar o certame.

Esse anno verifica-se vivo interesse pela exposição á qual concorrerão alumnas de todos os annos do curso, devendo, assim, reunir um elevado numero de trabalhos confeccionados com a maxima perfeição.

O acto inaugural está marcado para hoje ás 15 horas, devendo comparecer o Chefe do Governo, altas autoridades, familias da nossa sociedade e convidados.

A abertura da referida exposição revestir-se-á de solennidade. O salão onde ella será localizada ficará aberto á visita do publico durante três dias, dando-se após, na proxima terça-feira, ás 17 horas, o encerramento festivo.

Em nossa redacção esteve, hontem, o professor Antonio Jayme Seixas, da cadeira de trabalhos manuaes que, em seu nome e no das suas collegas professoras Amelia Falcone e Candida Sá Andrade, das cadeiras de prendas domesticas, nos veio convidar para assistir á cerimonia em apreço.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 597 — 9 DE NOVEMBRO DE 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito supplementar de 3:000$000.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, interventor federal no Estado da Parahyba:

DECRETA:

Art. 1.º — E aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito de oito contos de réis (8:000$000), supplementar á verba — combustivel e accessorios de autos — constante do Cap. II, § 7.º Repartição de Viação e Obras Publicas do decreto o 470, de 30 de dezembro de 1933.

Art. 2.º — Revogam-se as disposicões em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 9 de novembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

(a) *Gratuliano da Costa Brito,*
(a) *Ernesto Geisel.*

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o sr. Severino Candido Marinho do cargo de superintendente da Empresa Tracção, Luz e Força.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Isabel Sitonio, adjuncta interina do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princêsa, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, sem vencimentos, nos termos do art. 6.º da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, a partir do dia 15 de setembro passado.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, Francisco Amancio Cavalcante do cargo de 1.º supplente de juiz municipal do termo de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Adette Guedes de Almeida, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Cachoeira, tendo em vista o attestado medico, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, a partir do dia 19 de setembro passado.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Alice Pinheiro, professora da cadeira rudimentar urbana da povoacão de Araçagy, do municipio de Guarabira, resolve conceder-lhe dois (2) mêses de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular, a partir de 1.º de outubro ultimo.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, Gabriel de Araújo Filho do cargo de servente-porteiro do grupo escolar "Antonio Pessôa", desta capital.

O Interventor Federal neste Estado, exonera a pedido, José Campelio Netto do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Manuel Florencio de Carvalho para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Mamanguape, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petição:

De José Carlos da Silveira, preso, requerendo perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Despachos:

De Francisco Ferreira de Macêdo, 1.º supplente de juiz municipal da comarca de Picuhy, solicitando pagamento integral de juiz de direito durante 18 dias que esteve no exercicio desse cargo. — Deferido, nos termos da lei.

Do dr. Antonio Massa, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Indeferido, á vista do art. 18 § unico das disposições transitorias da Constituição Federal.

De Gabriel de Araujo Filho, solicitando exoneração. — Como requer.

De Antonio Machado do Nascimento, guarda civico de 3.ª classe, solicitando seis mêses de licença. — Indeferido.

Do bel. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, solicitando pagamento de vencimentos. — Como requer.

De Severina de Hollanda Cavalcanti, professora publica, requerendo prorogação de licença. — Deferido.

De José Campello Netto, adjuncto de promotor publico da comarca de Mamanguape, solicitando exoneração. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Manuel Vicente Feitosa do cargo de sub-delegado de São Sebastião, districto de Alagôa Nova.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Maria de Lourdes Pereira, professora effectiva da escola rudimentar, rural de Curimatáes e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que a mesma foi submettida, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, devendo dita licença ser a contar do dia 1.º de junho do corrente anno.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Annita Farias, professora publica da cadeira rudimentar da rua das Areias, da cidade de Campina Grande, concede-lhe trinta (30) dias de licenca em prorogação á que se acha gosando.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. José Mario Porto para exercer o cargo de 1.º supplente de juiz de direito da comarca desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petições:

De Miguel Carneiro Filho, solicitando inclusão na Guarda Civica do Estado. — Como requer.

De Florentino Candido de Oliveira, solicitando inclusão na Guarda Civica do Estado. — Como requer.

De Adelia Alves Peixoto, enfermeira da Directoria de Saúde Publica, requerendo 15 dias de ferias. — Como requer.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de novembro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C| Movimento	821:653$459	48:960$000	870:613$459	42:223$800	828:389$659
Banco do Estado — C|Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil C| 10% da Receita	469:001$400	54:400$000	523:401$400	48:960$000	474:441$400
Banco Central — C|Movimento	13:283$491		13:283$491	1:540$000	11:743$491
	1.803:938$350	103:360$000	1.907:298$350	92:723$800	1.814:574$550

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contabilista

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Nelson Ribeiro Lopes do cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Conceição.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Theotonio Campos para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Conceição.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 9 de novembro de 1934 — Serviço para o dia 10 (sabbado).

Dia á Força, 1.º ten. Raymundo Nonato Gomes.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Oséas Thenorio.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. Pedro Ribeiro Jassét.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Ferreira e cabo Isaias Pereira.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Marcionillo.

Dia á Enfermaria, cabo Antonio Monteiro.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Bem.

Patrulha da cidade, cabo Jonas Donato.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Severino Torres.

Boletim numero 313 — Uniforme 5.º.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 9 de novembro de 1934 — Serviço para o dia 10 (sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 5.

Guardas do Quartel, guardas ns. 107 — 109 e 108.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 59 — 19 e 20.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 36 — 48 — 44 45 — 10 — 38 — 37 — 53 — 98 — 101 — 23 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 102 — 54 — 104 — 99 — 74 — 69 — 64 — 9. — 98 — 97 — 15 — 100 — 68 — 91 — 84 — 85 — 106 — 49 — 65 — 62 — 103 — 12 — 28 — 24 — 20 — 59 — 19 e 71.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 72 — 77 — 26 — 73 — 32 — 75 — 14 — 80 — 120 — 61 — 81 — 17 — 60 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 65 — 39 e 21.

Boletim n. 256.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recolhimento de importancia: — O sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador desta Guarda, apresentou, hoje, recibo do Thesouro do Estado, provando haver recolhido áquella repartição, a importancia de 8$700, correspondente a dois dias de vencimentos tirados a mais, no mes de outubro findo, para o guarda de 3.ª classe n. 81, José Lourenço da Silva, excluido a 29 do referido mês, cujo recibo fica archivado na Pagadoria.

II — Multa justificada — Justificou-se, perante esta Inspectoria, o **chauffeur** José Octavio, conductor do auto placa n. 1-39 Pb., multado por infracção do art. 336, do R.T.P.

III — Multas pagas — Pelos srs. Fernandes & C.ª, e Manuel Henriques de Sá, proprietario da carroça placa n. 55 e auto placa n. 589 P Pb 18, foram pagas as multas de 30$000 e 5$000, sendo esta com 50% de abatimento, por infracção dos arts. 336 e 213, do R.T.P., respectivamente.

IV — Carros multados — Esta Inspectoria convida aos srs. proprietarios e conductores dos carros abaixo a comparecer á Secção de Vehiculos, a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas, por infracção do R.T.P.: districto 18 Pb., 43, 286 e 742, districto 14 Pb., 52, districto 12 Pb., 275 e PE. 3.367.

V — Petições despachadas — José Pacifico de Sousa Filho, requerendo para prestar exame de **chauffer** profissional. — Como pede. Nomeio os srs. sub-inspector Francisco Ferreira d'Oliveira e **chauffeur** profissional José Silva para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

De Josué Ignacio Dias, **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo licença de apprendizagem para o sr. Pedro Rodrigues de Mello. — Attenda-se.

VII — Promoção — O exmo. sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta desta Inspectoria e o concurso realizado nesta corporação por actos de 7 do corrente, promoveu a guarda de 2.ª classe, os de 3.ª ns. 53, Pedro Martiniano da Silva, 59, Severino Ramos da Silva e 57, Manuel Borges de Miranda, conforme portarias ns. 1.543, 1.542 e 1.544, respectivamente, que se entrega aos interessados, os quaes ficam aggregados, com os ns. 116, 117 e 118.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 8 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 8		134:276$198
Recebedoria — P|conta da renda do dia 9	54:400$000	
Mesa de Rendas de Catolé do Rocha — Idem, idem por conta da arrecadação do mês findo	16:000$000	
Imprensa Official — Idem, idem do mês de setembro	5:005$200	
Manuel Danta Filho — Deposito de origem diversa	38$500	
Te. José Gadelha — Saldo de adeantamento	100$000	
Te. José Gadelha — Desconto de passes	110$400	
Guarda Civica — Recolhimento de vencimentos	8$700	
Francisco Salles Cavalcanti — Saldo de adeantamento	$400	75:663$200
Banco do Brasil — Retirado nesta data	48:960$000	
Banco do Estado — Idem, idem	42:223$800	
Banco Central — Idem, idem	1:540$000	92:723$800
		302:653$198

DESPESA

Weskott & Cia. — Medicamentos para o D. de Saúde Publica	15:315$000	
Mesa de Rendas de Picuhy — Despesa de transporte	144$000	
José Luiz do Rêgo Luna — Adeantamento — Segurança Publica	1:081$000	
Deocleciano de Belli — Adeantamento — Secção de Estatistica	12$000	
Força Publica — Ajuda de custo ..	672$000	17:224$000
Banco do Brasil — Deposito nesta data	54:400$000	
Banco do Estado — Idem, idem	48:960$000	103:360$000
Saldo para o dia 10		182:069$198
		302:653$198

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA
EM 8 DE NOVEMBRO DE 1934

Saldo do dia 8	6:349$403	
Receita do dia 9	2:168$100	8:517$503
Despesa do dia 9		110$000
Saldo para o dia 10		8:407$503
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:383$000	
Em cofre	6:938$503	8:407$503

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 9 de novembro de 1934.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino.

CINEMAS & FILMS

JIMMY DURANTE TAMBEM ESTA EM "DA BROADWAY A HOLLYWOOD", HOJE NO "SANTA ROSA"

Tambem Jimmy Durante (elle e o seu Nariz & Cia.) está no elenco de "Da Broadway a Hollywood, a "feerie" que a *Metro Goldwyn Mayer* estreará hoje no cinema "Santa Rosa". Jimmy Durante apparece pouco no film, mas não deixa de brilhar no seu elemento comico. Elle faz uma scena rapida com Eddie Quillan, uma scena que se passa num grande studio. Os primeiros papeis de "Da Broadway a Hollywood", pertencem a Alice Brady, que marca assim a sua "rentrée" a Frank Morgan, Jackie Cooper, Mickey Rooney, Madge Evans e Hardie Russell. As "girls" da troupe Albertina Rasch, ultra famosas, são grande parte da belleza desse film da *Metro Goldwyn Mayer*, de scenas coloridas.

O HORARIO, O PREÇO, O DIA E DEMAIS OBSERVAÇÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO DE "AMOR DE DANSARINA", NO "SANTA ROSA"

Os fans menos apaixonados, commentam, falam, discutem, sobre *Amor de Dansarina*, ou melhor, *Dancing-Lady*, que é como o film foi lançado no sul do Pais. Porque? Porque, *Dancing-Lady*, ou *Amor de Dansarina*, tem o predicado de mostrar Joan Crawford na sua goria maxima, e é o film que revelou ao mundo o seu talento, a sua belleza, a sua voz, e a sua pericia em bailados! *Amor de Dansarina* mostra Joan dansando com Fred Astaire, o maior dos bailarinos, mostra-a, novamente, com Clark Gable o seu galã em "Possuida", mostra-a adorada pelo seu namorado na vida real Franchot Tone, mostra-a cantando cinco embriagantes fox com Eddy Nelson, o grande barytono, e com Arthur Jarrett, celebre cantor do Radio americano!

Dancing Lady, apesar do seu valor excepcional, não será exhibido a preços excepcionaes, e sim a 2$200, embora tenha o mesmo valor de "Fra Diavolo" e "O Meu Boi Morreu". Isto, por gentileza especial da Cia. Exhibidoras de Films e da *Metro Goldwyn Mayer* e por *Amor de Dansairna* está programmado no mez — Novembro — de anniversario do "Santa Rosa". *Amor de Dansarina* não será focado em "Sessão das Moças", na sexta-feira, por se vêr a empresa, impossibilitada de o levar a preços minimos, não havendo pois, nesta semana, "Sessão das Moças". *Amor de Dansarina* será apresentado na proxima 5.ª feira, 15 de novembro, a grande data nacional, em 3 sessões, que serão continuas.

NOITES DETESTAVEIS

Quem dorme mal é porque tem um orgam ou mais de um em mau funccionamento. A's vezes a insomnia corre por conta de simples fraqueza, e esta, por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insomnia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injecções fortificantes de Tonophosphan da Casa Bayer. Desde as duas ou três primeiras injecções voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o somno.

CONCRETIZAÇÃO DAS IDÉAS

DR. BAPTISTA LEITE.

Blainville, philosopho naturalista do começo do seculo XIX, numa das suas obras, procura solevar a importancia, para as sociedades modernas, do espirito constructor, que nunca se perde no exclusivismo das conjecturas idealistas.

Em torno desse thema transcendental (visto como a physiologia nos mostra a perfeita anormalidade dos seres intrinsecamente phantasistas), o celebre francês tece os mais brilhantes commentarios, ultimando por reconhecer que um homem realizador é mais util á humanidade do que uma multidão de intellectuaes puramente theoricos.

As considerações vão se tornando, no Brasil, dignas de profundas meditações.

Somos, innegavelmente, um povo das mais formosas concepções doutrinarias...

Tobias Barreto já dissera, certa vez, que no Brasil as intelligencias creavam ineffaveis leis de conducta humana, embora vivessem ellas simplesmente no mutismo dos nossos codigos ou na eloquencia dos nossos oradores.

Carlos de Laet, com aquelle espirito de observação que tanto o distinguia, presagiava a victoria dos medioeres esforçados, ao passo que nunca se mostrava enthusiasta dos geniaes e palavrosos pontificadores de idéas sublimadas.

Leão XIII, por sua vez, concorreu enormemente para que as santas licões que o zêlo apostolico transmittia á christandade se convertessem, sempre, em realidades consoladoras. Precisamos, de facto, esposar essas verdades que os tempos comprovam á luz das realizações quotidianas.

Creio que o "Partido Progressista" da Parahyba está se tornando um fiel observador das consentaneas admoestações de Blainville.

O seu programma de acção vive menos da intimidade de nossas concepções do que mesmo das provas inconcussas dos labores concretizados.

Pregando suas idéas o "Partido Progressista" as vae realizando de maneira brilhante, visando o beneficio da collectividade parahybana.

Não vivemos, nós, do "Partido Progressista", abeirados ao conforto das posições, porém nos desdobramos, diariamente, em actividades, que possam de algum modo, evidenciar o nosso continuado interesse pela grandeza da nossa terra.

As posições não seduzem o nosso profundo amor ao Estado natal, mas valem em nossas mãos como um simples pretexto de tudo emprehendermos pela constante felicidade da Parahyba.

Não vivemos das idéas atolimadas, porque nos enriquece a vida o proposito sincero das actividades constructoras.

Não queremos as maravilhas das doutrinas ficticias, para que as nossas dedicações laboriosas sejam objectivadas em beneficio da Parahyba.

Estamos a cada momento, comprovando os nossos ensinamentos e demostrando a lhaneza das nossas intenções.

A exposição agro-pastoril, que o governo está realizando, em São Gonçalo, sob a orientação da inspectoria das sêccas e os bons auspicios do nosso grande chefe, dr. José Americo, serve, no momento, para mostrar, através das suas altas finalidades, o quanto nos preoccupa a grandeza da Parahyba. Estimulando o sertanejo e premiando seus ingentes esforços, o Governo solenniza, de maneira eloquente, o proprio recurso dos nossos estatutos, isto é, tudo pela Parahyba e nada contra ella.

Nos, que assistimos á inauguração de tão util emprehendimento, podemos attestar os fructos que a exposição agro-pastoril vae colher, nos sertões do meu Estado, dignificando as conquistas dos nossos agricultores e estimulando o trabalho dynamico dos fazendeiros da Parahyba.

O "Partido Progressista", mais uma vez, se rejubila, porque nunca lhe faltam, nas suas promessas, as possibilidades de cumprir, por meio de obras de grande vulto, o programma de trabalho que justifica sua existencia.

Continuando, assim, nunca deixaremos de merecer as bencams do nosso Estado e o apreço dos nossos conterraneos. E que as palavras de Blainville encerram um grande ensinamento para nos. E nós o cumpriremos, para orgulho nosso e felicidade da terra que nos viu nascer.

Anthenor Navarro, novembro de 1934

ANTONIETTA RUDGE FALA A' U. J. B.

Como começou sua carreira de "virtuose" — Uma escola de mestres — Guiomar Novaes e Antonietta — Os projectos de uma grande artista.

(Serviço especial da U. J. B para "A União")

A U. J. B. escolheu hontem uma grande pianista para informar aos seus leitores algo sobre a vida dessas personalidades estilares que constituem a gloria da nossa arte. Quando nosso auto parou junto do numero 3.355 da Av. Brigadeiro Luiz Antonio, a rua talvez a mais comprida de S. Paulo — Antonietta Rudge, a genial "virtuose" nossa, estava para sahir.

— Entre.

— Não! Voltaremos amanhã. A senhora estava de sahida...

— Entre. Amanhã não me encontrará. Sigo para Santo Amaro, onde costumo repousar sempre uns dous dias.

Sabiamos que Antonietta Rudge tem uma linda casa de campo junto do lago famoso, onde descança no seu "week-end". Não perdemos o convite. Acceitamos a gentileza da artista, que o famoso Robstein considera "a maior pianista do mundo" e a quem Friedmann, o mestre allemão dedicou composições suas das mais notaveis.

A casa é linda. Obras de arte por todos os cantos. Grandes quadros, esculpturas e a cabeça da artista, em bronze, sobre o negro Bechstein. Fomos logo interrogando. E ella, amavel.

— A musica nasceu no meu espirito aos cinco annos. Sabe como? Ouvindo uns pedreiros italianos, que construiam uma casa em frente á nossa, cantarem suas nostalgicas cantigas. Eu ia para o piano e, instintivamente as reproduzia, procurando já um acompanhamento original. Isso assustou mamãe! Ella então, chamou o maestro Giredon e me entregou aos seus cuidados. Aos sete annos, no salão da casa Levy, eu dava o meu primeiro concerto...

— E tocou?

— Beethoven, Bach, Mozart... No outro dia, estava á porta de casa um homem de barbas negras. Era o grande Chiaffarelli, o mestre dos mestres. "Esta menina fica commigo..." "Não póde ser disse a mamãe". "Fica!" E fiquei, Chiaffarelli era dictatorial! E lá fui collega de Guiomar Novaes, de tantos outros pianistas que honram o Brasil.

— E na Europa, qual foi o resultado da sua excursão?

— Excellente. Na França, na Inglaterra e na Allemanha a critica foi gentilissima commigo. Na Argentina tive a honra de tocar nas recepções que alli deu o immortal Ruy Barbosa, então embaixador especial do Brasil, tendo, nessa occasião pronunciado sua formosa conferencia que abalou o mundo e fez o Brasil entrar na grande guerra... Ruy Barbosa era meu grande amigo. Eu era sua admiradora sincera e ardente.

— E agora?

— Agora penso ir a Portugal, antes, porém, ao norte do Brasil. Tenho tido insistentes convites e, bruscamente, deu-me de novo, a ancia de viajar... E para começar, com licença...

— Já sei. Vae para Santo Amaro. Bom descanço, d. Antonietta.

E a grande artista patricia, uma das maiores glorias artisticas do paiz, partiu para o recanto maravilhoso, onde o lago artificial põe na paizagem uma nota lacustre e cheia de belleza.

ESCOLAS PAROCHIAES

Recebemos do conego José Coutinho:

"Estou dando os primeiros passos para a edificação dos predios destinados ás minhas futuras escolas parochiaes.

Vou começar, como já tive occasião de dizer, pelo do Alto Santa Rosa, que contando com cerca de um kilometro quadrado tem quasi duzentas crianças em idade escolar.

Para sua construcção, havia uma difficuldade a resolver — **a collocação do material ao pé da obra**, uma vez que este arrabalde, infelizmente, ainda não está ligado por bôa estrada de rodagem.

Por isto mesmo, os seus habitantes estão prejudicados nos recursos immediatos de assistencia e de facil conducção para os enfermos a hospitalizar, que têm de sahir a braço até a avenida Mira Mar. Felizmente, ao que me consta, a Prefeitura Municipal já deu ordens para atacar os serviços necessarios de ligação, confiados a uma turma especializada em nivelamento e terreplanagens. Já estão em meu poder as plantas offertadas pela Directoria da Instrucção Publica. O exmo. mons. Sabino Coelho, com previa acquiescencia da Reitoria do Seminario, doou o terreno necessario para esta construcção escolar. O sr. Estevam Galvão, facilitou local proximo onde possa ser tirada a pedra necessaria ás fundações. D. Margarida Guimarães, poz um milheiro de tijollos á minha disposição, para este serviço. O prefeito Borja Peregrino, que recebeu com muita sympahia a noticia deste emprehendimento, se encarregará da coberta, além da estrada de accesso. Por estes dias irei falar com o dr. Interventor Federal sobre o assumpto, esperando tambem decidido apoio.

Vou iniciar, hoje mesmo, a distribuição de cartas solicitando espórtulas para este fim, a começar pelos habitantes que mais proximos residem da futura escola, os mais beneficiados, pois.

Acceito tudo: dinheiro, qualquer material, adjutorios na mão de obra, transportes, etc. Se encontrar forte dedicação da parte do povo, o que até hoje não me faltou em outros emprehendimentos piedosos, pretendo construir até fevereiro do anno proximo, pelo menos, tres predios escolares — o do Alto S. Rosa, o do final da avenida Pedro II, na Torrelandia e o da Enseada do Cabo Branco.

João Pessôa, 10-11-1934.

Conego José da Silva Coutinho, Cura da Sé".

NOTICIAS DO INTERIOR

Notas sociaes — Festejou a data do seu natalicio o pequeno Newton, filhinho do nosso prestimoso amigo dr. Manuel José Nunes Cavalcanti Filho e de sua esposa d. Maria das Neves Nunes Cavalcanti.

Pelo motivo o digno casal reuniu em sua residencia as pessôas de sua amizade, offerecendo-lhes lauta mesa de doces e bebidas.

Foram realizadas animadas dansas, tendo o dr. Manuel Nunes e sra. cumulado a todos os presentes das maiores gentilezas.

Conceição, 6-10-34.

(Correspondente)

O PRIMITIVO HOMEM SUL-AMERICANO

ARTHUR GUSMÃO

(Copyright da U. B. I. para **A União**).

O dr. Lund, eminente pesquizador racial dinamarquez, encontrou na Lagôa Santa, em Minas Geraes, em estado fossil, um interessante specimen da raça humana, em torno do qual se fizeram sensacionaes descobertas, e dos estudos realizados concluiram os ethnologos daquelle tempo tratar-se de um typo aborigene sul-americano, a quem se deu a denominação de Botocudo.

Um outro grande cultor da prehistoria do nosso continente, o dr. Rodrigues Peixoto, examinando diversos craneos dos constructores de sambaquis, foi de opinião que o typo representativo dessa raça estava encarnado no bugre do Paraná, suppondo por isso tivesse sido o Botocudo o producto do cruzamento da raça dos constructores de sambaquis com o homem da Lagôa Santa. Pensa ainda o sabio patricio ser duvidosa a descoberta do dr. Lund, visto não haver elemento historico de certa importancia, pelo qual se podesse inferir que o Botocudo pertencesse á fabulosa estirpe do homem da Lagôa Santa.

Couto de Magalhães, no entanto, sustentou um ponto de vista differente, concluindo das investigações a que procedeu, que o abaúna (homem preto) appareceu como sendo o mais representativo typo primitivo sul-americano.

Parece fora de duvida que a raça tapuia tivesse origem no tronco abaúna com outros aborigenes.

O abaúna é um typo inconfundivel, caracterizado pela uniformidade dos seus traços raciaes, como ainda hoje attestam os caracteres chromaticos dos Guaicurus, em Matto Grosso, Chavantes, em Goyaz e Munducurús, no Pará.

E' um indio de elevada estatura, corpulento, escuro, côr de cobre, tirando a chocolate, cabellos pretos e lisos, estirados e luzidios, orbitas e molares salientes, olhos horizontaes, não acompanhando a obliquidade das sobrancelhas, como na raça mongolica, angulo do maxilar inferior quase recto, o diametro transverso entre os dois angulos posteriores do maxilar inferior, egual ao outro parietal, caixa thoraxica ampla e bem desenvolvida, calcaneo grosso, tarso largo com um pé solido e bem feito.

Os indios tapuias têm a côr de cobre, porem mais claros, sendo de estatura mediana.

O abaúna e seus descendentes viviam nas regiões centraes do paiz, ao passo que os tapuias habitavam o littoral de preferencia na foz dos grandes rios.

E somente acossados pelas guerrilhas dos invasores, ás quaes não resistiam, é que elles se internaram, indo fixar as suas **malocas** nos pontos mais afastados do mar.

Entendem alguns ethnologos que o abaúna, isto é, o primitivo habitante do continente sul-americano, tivesse produzido, em consequencia da sua fusão com povos da raça mongolica imigrados da Nova Zelandia, alem de outras, as sub-raças dos **Araucanios**, que se estenderam pelo norte, dos **fuegianos e patagons**, no sul, e dos **abipons** no chaco.

Accrescentam ainda esses mesmos ethnologos não ser acceitavel a hypothese de que a raça tupy tivesse origem no contacto do abaúna com o tapuia.

Os tupys se estabeleceram na America do Sul muito depois dos Incas no Perú, talvez mesmo na época da colonização portuguêsa e hespanhola do continente sul-americano.

DESPORTOS

1.º Campeonato Brasileiro de Foot-Ball — Parahyba "versus" R. G. do Norte — A Confederação Brasileira de Desportos remetteu á Liga Desportiva Parahybana a tabella do decimo campeonato brasileiro de **foot-ball**, o qual terá inicio no dia 16 de dezembro vindouro.

Neste dia jogarão os seguintes Estados:

Parahyba e Rio Grande do Norte, em Natal.
Amazonas e Pará, em Belém.
Maranhão e Piauhy, em São Luiz.
Pernambuco e Alagôas, em Recife.
Bahia e Sergipe, em São Salvador.

CAMPEONATO DE TENNIS — O seu inicio amanhã

Será iniciado amanhã, definitivamente, o annunciado campeonato de tennis, entre elementos do S. Club Cabo Branco.

Os jogos desse campeonato, que vêm despertando grande interesse nas rodas desportivas desta capital, terão começo ás 8 horas, no **stadium** da avenida 1.º de Maio.

A entrada ao campo será franqueada ao publico.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Odette, filha do sr. Antonio Baptista de Carvalho, funccionario da guarda civica.

— O sr. José Marques de Andrade, funccionario da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Alberto Romero, filho do nosso amigo sr. José Augusto Romero, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Séccas.

— A senhorita Maria de Andrade Limeira, sobrinha do sr. Amalio Limeira, residente em Immaculada, Teixeira.

— A exma. sra. Juventina Raphael, esposa do sr. Olimpio Gomes, residente em Alagôa do Monteiro.

— O sr. Samuel Hardman Norat, escripturario da Fiscalização do Porto nesta capital.

Muito relacionado no meio social de João Pessôa, receberá, o nataliciante, copiosas felicitações dos seus amigos e admiradores.

— A senhorita Adalgisa de Hollanda Pontes, filha do sr. Adolpho Baptista de Pontes, funccionario da prefeitura municipal desta capital.

— A menina Maria da Penha Pontes Nobrega, filha do sr. Octavio de Figueirêdo Nobrega, funccionario da Directoria da Saúde Publica.

— A sra. d. Julia Brasil, esposa do sr. João da Costa Brasil, funccionario postal.

VIAJANTES:

De Conceição, onde se achava ha varios dias, no intuito de rever sua familia, regressou hontem o nosso amigo sr. Manuel Candido Leite, que veio acompanhado dos seus sobrinhos Joaquim José Rodrigues, Luiz e Ascendino Leite Primo, proprietarios residentes naquelle Municipio.

— Encontra-se nesta capital o dr. Claudio Cunha, recentemente nomeado para occupar o cargo de promotor publico da comarca de S. João do Cariry.

S.s. que já fizera parte da magistratura do Estado de Minas Geraes deverá seguir brevemente para aquella cidade.

ULTIMA HORA

Rio, 9 (Nacional) — O presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral convocou, para ás 16 e meia horas de hoje, os juizes dessa côrte a fim de julgar o caso das legendas do Partido Autonomista.

O feito não foi julgado na manhã de hoje visto achar-se impedido de funccionar o desembargador Collares Moreira, sogro do candidato Candido Pessôa, não tendo assim aquella côrte reunido numero para deliberar. (A União).

Rio, 9 (Nacional) — O club Vasco da Gama realizou hontem movimentada sessão occupando-se dos incidentes verificados no caso dos remadores eliminados do Flamengo e indultados pela Confederação Brasileira de Desportos.

O assumpto foi estudado por varios directores ficando deliberado, por unanimidade de votos romper as relações com o Fluminense. (A União).

SEGUNDA SEMANA PEDAGOGICA

Os professores em visita á Estação Experimental de Fructicultura do Espirito Santo

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

S. Antonio	1—10—19—28
Teixeira	2—11—20—29
Confiança	3—12—21—30
Veras	4—13—22
Brasil	5—14—23
Mercês	6—15—24
Povo	7—16—25
Minerva	8—17—26
Londres	9—18—27

VENDE-SE uma machina de escre_ver "Underwood" em perfeito estado de conservação, á tratar com Juvenal Machado na Agencia de loterias. Rua Maciel Pinheiro, 74.

VITROLAS — Vendem_se duas gabinête "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e iso_ladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possul_las dirija_se a F. Honorato, rua S. Miguel n.º 201.

TERRENOS -- Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

ALUGA-SE a casa n. 500, á avenida Dr. João da Matta, saneada e com bons commodos para familia.

Tratar com Acrisio Borges, no Thesouro do Estado.

ALUGA-SE — Por modico preço, uma confortavel casa, á Avenida Vasco da Gama, n. 798, cinco minutos do bonde de Trincheiras. Tratar á rua da Palmeira, n. 486.

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dor. Doenças ano_rectais — fistulas, tumores estreitamento etc.

Dr. R. Pitanga Santos. -- Rua do Passeio 70 — Rio de Janeiro.

EM TAMBAÚ — Aluga-se em Tambaú, no bairro de Maceió, a casa "Villa Adamantina", propria para veraneio, a tratar á praça Venancio Neiva, 69.

ALUGA-SE a casa numero 107, á praça D. Ulrico, por 150$000. A tra_tar com o conego José Coutinho, de 9 ás 11 horas, na Cathedral.

PIANO — Vende-se um, francês, em perfeito estado, por 1:500$000.

A tratar nesta redacção com Pedrosa

TAMBAÚ — Alugam-se duas casas de telha, de construcção recente, com optimas accomodações para familia, á avenida Dr. João Mauricio (Gonçalo), a tratar á rua Maciel Pinheiro, 172. (Agencia Chevrolet).

CASA — Vendem-se duas casas espaçosas com oitões livres e uma vaccaria com excellente reproductor Gir e boas novilhas Hollandezas. Preço de occasião. A tratar na avenida João Machado n. 795.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado, no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Al_cool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas, de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas arma_ções com vidros, uma simples, um balcão e instaliação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende_se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

AMANDA SÁ CAMPOS — Ensina a decorar bôlos pelo estylo mais moderno em 4 dias por 50$000.

Os pretendentes dirijam_se a avenida General Osorio, 164.

VENDE-SE uma carteira americana usada. Informações com Francisco Salles, na sub_gerencia desta folha.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, installações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com **Olinto Pedrosa** neste jornal

ALUGA-SE a casa numero 168, á rua Visconde de Pelotas. A tratar com o conego José Coutinho, de 9 ás 11, na Cathedral.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL: — "OSWALDO ARANHA" esperado em 10 do corrente, sahindo após a demora indispensavel para a descarga e carga para os potros do norte: NATAL, MOSSORO', ARACATY e CEARA'

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO

RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e es_calas no proximo dia 20, sahindo após a demora necessaria para Areia Branca, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA

Escriptorio — **PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.**

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul no dia 11 de no_vembro, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informaçoes com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 15 de novembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 10, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no pro_ximo dia 16 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "CUBATÃO — Esperado no proximo dia 15 de novembro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Arma_zem: Praça 15 de Novembro.

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSÔA

▷ REMEDIOS ◁
QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x))
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

▷ Como Tónico - **NEVROL** ◁

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

ITAQUATIÁ"

Esperado na terça_feira, 13 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

RECIFE — Quarta_feira, 14;
MACEIO' — Quinta-feira, 15;
BAHIA — Sexta-feira, 16;
VICTORIA — Segunda_feira, 19;
RIO — Terça_feira, 20;
SANTOS — Sexta-feira, 23;
PARANAGUA' — Sabbado, 24;
ANTONINA — Sabbado, 24;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 25;
IMBITUBA — Segunda_feira, 26
RIO GRANDE — Quarta_feira, 28;
PELOTAS — Quarta-feira, 28;
PORTO ALEGRE — Quinta_feira, 29.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Proximas sahidas

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 13 de novembro;

"ITAGIBA" — Terça-feira, 20 de novembro;

"ITAPUHY" — Terça-feira, 27 de novembro.

"ITABERA'" — Terça feira, 4 de dezembro.

Recebe-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

Passagens, encommendas e valôres, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes

Para mais informações serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 6 — Phone 234.

PUNIÇÃO DE ANIMAES

MAURICIO DE MEDEIROS

(Copyright da U. B. I. para "A União").

O publico é um animal collectivo que se nutre de sensações violentas. Si essa difinição não está nos diccionarios, está, pelo menos, na cabeça dos jornalistas. E por isso, ha dias, um vespertino annunciava em grandes letras "UMA FERA NO CATTETE"... Para que o publico não pensasse que se tratava de uma perversidade politica a noticia era illustrada com uma photographia. Era uma onça! O jornal contava o facto. No quintal de uma casa da rua 2 de Dezembro, um papagaio começára a gritar furiosamente. Com elle gritavam tambem as gallinhas. Alguem foi ver o que era e exclamou:

— Uma onça!

Très bravos cavalheiros surgiram de revolver em punho. Três tiros e a féra soffria a punição capital.

Qual fôra o delicto? Tentára comer algumas gallinhas.

E era realmente uma féra? Si era, já estava aposentada. Parece que era um gato do mato, criado carinhosamente por uma vizinha, que até lhe puzera uma fita no pescoço. Descuidavam-se na vigilancia. O gato saltou o muro. Lembrou-se que era mesmo féra e fez algumas estroinices. O castigo foi excessivo. O corpo de atiradores, que, com tanta pontaria, executou o pobre bicho, demonstrou uma volta de animalidade infantil, que se compraz em attribuir-se fóros de justiça até contra os objectos inertes.

Responsabilizar e punir os animaes é uma revivescencia de doutrina biblica, que se manteve até a idade media e de que ainda ha signaes na Justiça da Inglaterra.

Ha alguns annos, estando eu em Londres, fiquei pasmo diante de uma noticia de jornaes: — um suicidio. Por que? O jornal contava. Tratava-se de um celibatario, que vivia absolutamente só, tendo por unica companhia um cão. Succede que esse cão era peralta. Já uma vez mordera um transeunte, que se queixou á policia. Interviu a Justiça e o cão foi condemnado á prisão, por alguns dias. Voltando para a companhia do dono, nova escapada, nova mordida, novo julgamento. Desta vez o juiz foi severo. A reincidencia impunha a pena de morte! O dono do cão foi ao juiz e explicou:

— "Senhor Juiz! Sou celibatario. Não tenho parentes. Vivo só. Meu unico amigo e companheiro é esse cão. Si o senhor o mandar matar, eu não poderei mais viver. Mande-o para a prisão. Eu cumprirei a pena com elle, pelo tempo que o senhor quizer. Mas não o mande matar. O senhor me privará da unica affeição que tenho"!

Mas o juiz foi inflexivel. Mandou cumprir a sentença de morte. No dia seguinte o homem se matava!

Na idade media condemnações desse genero eram communs. Um gallo foi queimado vivo, em 1474, por ter posto um ovo!

Os lagartos, que atormentavam os agricultores, foram durante seculos assumpto de contendas judiciarias. Um bispo os excommungou em 1120. Em 1516 o meirinho de Troyes, na França, intimou os lagartos da região a se retirarem dentro de 6 dias "sem o que seriam declarados malditos e excommungados!"

Sob Francisco 1.° um longo processo lhes é movido, com todas as phases classicas das intimações, prazos, etc. e até nomeação de um advogado *ad hoc*... A Biblia mandava lapidar o touro que chifrasse alguem, isentando de responsabilidade o seu dono (Exodo — cap. XXI), mas após o julgamento. Os homens da rua 2 de Dezembro executaram sem forma de processo um pobre gato bravo por um delicto que não figura na Biblia e que afinal devia escapar á justiça humana, porque as victimas não pertenciam á nossa especie.

Execução cruel e desnecessaria, que qualquer bacharel poderia facilmente classificar como um assassinato, com superioridade de numero e de armas! Que dirá a dona do bichinho? Si ella tiver a sensibilidade do inglês de Londres, aguardemos a noticia de um suicidio!

Que nota sensacional para os jornaes!

As preoccupações britannicas no extremo Oriente

A PROXIMIDADE DO PERIGO DE UMA NOVA GUERRA — QUEM SÃO OS PROVAVEIS CONTENDORES — O AÇODAMENTO COM QUE A IMPRENSA BRITANNICA DEFENDE O JAPÃO MOSTRA QUE ELLA RECEIA O PRIMADO ECONOMICO SOVIETICO NA ASIA — QUANDO ESTALARÁ O CONFLICTO?

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO)

Os negocios do Extremo Oriente prendem, cada vez mais, a attenção dos circulos britannicos. A remessa de uma commissão economica ingleza ao Mandchukuo é significativa. E' que, depois de muitos annos, o prestigio dos negocios britannicos não augmentou; longe disso, tem muito terreno perdido a rehaver. Poder commercial livremente com o novo Estado representa para os negociantes inglezes o que vulgamente se chama *um negocio da China*.

Assim que a concurrencia japoneza se fez na Inglaterra em toda a sua força os negocios com o Estado Mandchú foram encarados como uma especie de consolação; de outro lado, porém, a busca feita pela U. R. S. S. de mercados em toda a Asia Central supplantou alli, a supremacia britannica. O *Times* publicou recentemente um artigo contra a revelação feita pela imprensa sovietica de pretensas intrigas inglezas na provincia de Sin-Kiang. A diplomacia russa conseguiu attrahir o Afghanistão e a Persia, cujos governos se entendem muito bem, em detrimento dos interesses de John Bull.

O estremecimento das relações russo-japonezas pode ser attribuido a intrigas de inspiração germanica; não é menos evidente, porém, que muitos jornaes inglezes se lançaram, desde o mês de agosto ultimo, de uma maneira que não deixa duvidas no que toca á intenção concertada de agir, impiedosamente sobre os japonezes publicando noticias alarmantes sobre o Extremo Oriente. De facto, toda a imprensa ingleza passou a demonstrar desde esse momento uma tendencia pro-japoneza que bem pode induzir a erro, e que é preciso ter-se em conta para se poder tirar conclusões rapidas e seguras.

Vê-se pois que a Russia, a Inglaterra e o Japão, aos quaes se pode juntar os Estados Unidos, jogam neste momento, na Asia, uma cartada decisiva para dominal-a economicamente. O reconhecimento dos Soviets pelo governo de Washington revela a existencia de um segredo cuja significação não é difficil de encontrar.

Assim, o Extremo Oriente não preoccupa somente a Inglaterra, mas alguns outros paizes tambem ameaçados de perderem um optimo... celestial mercado para os seus productos.

A ameaça que pesa sobre o Extremo Oriente está menos afastada do que se quer fazer acreditar, pois que ella principia a embrulhar mais os fios da meada.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. dar-lhes-á os meios de deixar de pagar aluguel no proximo anno. Maciel Pinheiro, 199.

FIAT VOLUNTAS POPULI

A despeito de commentarios injustos, de pessimismos absurdos, de attitudes vasciIlantes, de outros, jámais tivemos qualquer duvida por pequena que fosse sobre a victoria final, a victoria integral do Partido Progressista da Parahyba, nas ultimas eleições, pela simples razão de termos sempre comprehendido o valor dessa agremiação partidaria, em cujas fileiras se alistaram as mais lidimas expressões politicas e sociaes do Estado da Parahyba.

Que o eleitorado, ao qual tenho muita honra de pertencer, estava coheso, decidido, sem discrepancias, ao lado do senador José Americo, era facto fóra de qualquer commentario. E só não alcançava verdade tão meridiana aquelle que vendasse os olhos, na persistente obsessão de ficar aquem das possibilidades em via de serem consummadas.

Mas de uma vez, em palestras com operarios, funccionarios publicos, empregados no commercio, commerciantes, etc., raramente tivemos occasião de ouvir opiniões contrarias ao nosso modo de pensar, quando extremavamos o nosso franco ponto de vista, sobre o assumpto momentoso; o que nos trazia a convicção da absoluta solidariedade, desses elementos, á causa em foco.

Hoje quando o resultado das urnas confirma, plenamente, que é, de facto, consciente o nosso eleitorado, falando-se em these, não é fóra de proposito que venhamos dizer-lhe, com enthusiasmo o quanto foi coherente a população parahybana, suffragando, sem preferencias pequeninas, os nomes dos politicos da nossa terra, escolhidos para esses e aquelles mandatos, pelo directorio do partido a que nos temos filiado, tão expontanea e sinceramente quão levados pela forte corrente de sympathia aos seus proceres e figuras de real valor.

Já o dissemos algures, a alma sincera do povo parahybano pulsava, nesses embates, ao lado de José Americo, como se elle fôra inspirado por João Pessôa, na escolha dos nomes que, mais tarde, apresentára ao suffragio dos seus conterraneos. E, por isto mesmo, na precipua finalidade de endossar plena harmonia á marcha evolutiva do pequeno Estado nordestino, quando em vesperas da sua volta á vida constitucional, fôra um verdadeiro crime de lesa patriotismo esquecer, olvidar, esforços e sacrificios, para fazer resaltar pequeninas apparencias futeis, visando, unicamente, uma balburdia, uma confusão illogica, que só mesmo em cerebros retardatarios lograriam effeito.

Felizmente, depois de convirmos a palavra falada e escripta do areiense illustre que orienta, de presente, a vida politica parahybana, e animados pelo fulgor da verdade, todos ficámos certos de que seria exmagadora, a estontedantemente smagadora, maioria que, em breve, sagraria o mais popular, o mais progressista, de quantos chefes politicos têm empunhado o bastão supremo dos rumos, das directrizes da vida publica do nosso Estado.

O eleitorado parahybano si, algumas vezes, tem suffragado candidatos sem as credenciaes precisas aos postos que almejam, é porque, illudido pelos apparatos de convenções espalhafatosas, sem objectivos seguros, engrandecidas, aos seus olhos, pelas landejoulas de fementidas plataformas, elle se tem deixado levar, na persuação de que os homens, realmente, merecem a sua confiança.

O facto, repetido mais de uma vez, deu origem, justamente, á actual situação em que nos encontramos, de maneira que nenhum eleitor votará despreoccupadamente, como se este seu gesto não tivesse significação alguma. Pelo contrario, nas ultimas eleições, como nunca dantes acontecera, o cidadão eleitor votou no candidato de suas preferencias. E fel-o seguro de que o sigillo da sua vontade não encontraria, como não encontrou, obices de qualquer natureza.

Assim, o palavrorio enfeitado de discursos pleonasticos, as phrases cheias de retumbancias e sem expressão verbal, os vocabulos escolhidos e reunidos a marreta; tudo isso que parece um estylo mas, em verdade, é apenas um estalo; tudo isso o povo já comprehende, perfeitamente, para se resguardar a analyzar, comsigo mesmo, não a belleza do estylo rethorico, mas os predicados moraes de quem fala, ou de quem se fala.

Estamos em pleno advento dos justos direitos populares. Negar esta verdade é sophismar as regras immutaveis da mathematica. O povo sente e sabe o que quer. E por isto mesmo, na medida do equitativo, saber fazer valer os seus direitos de fronte erguida, sem precizar de intermidiarios.

Podem espiritos audaciosos embahir um punhado de ingenuos aqui, ou acolá.

Um grupo de descontentes, talvez, se deixe levar pelas labias de quem lhes venha falar em cousa que elles aspirem, como justas, embora sejam, realmente, absurdas.

Nem por isto o facto será concludente.

Com esses argumentos estamos, apenas, em face de excepções e excepções, na vida, ou nos compendios, jámais têm foros de regras.

A victoria do Partido Progressista, diante tão insophismavel resultado, é plena. Duvidal-a, falseal-a, é cousa ridicula; repugna ao mais ferrenho adversario, a menos que esse adversario esteja cégo pela paixão, ou pelo desejo de subir a qualquer posto electivo, custe o que custar.

Paladino que fomos, humilde é verdade, da causa progressista em nosso Estado, só nos resta, mais uma vez, abraçar os nossos correligionarios eleitoraes, como nós, e cumprimentar os nossos correligionarios eleitos.

Ildefonso Bezerra

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praia, por exemplo, usarão tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modêlos elegantes

---

ROUPAS PARA BANHO: — O melhor sortimento para homens, senhoras e creanças, encontra-se na RAINHA DA MODA.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 31, 3 e 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 930 kilos de carne verde, 1:581$000; a J. Minervino & C.ª, 5.580 pães de 110 grammas, 797$940. Total 2:378$940.

Secretaria da Fazenda, Viação e Obras Publicas — Para a Directoria de Viação e Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 100 kilos de ocre 60$000; a Souza Campos, 8 kilos de pregos de 1 1/2", 19$200; a Alvares de Carvalho & C.ª, 100 saccos de cimento "3 corôas" de 50 kilos, ... 1:680$000; a João Pereira de Lima, 50 caibros de 30 palmos, 90$000; a Abilio Dantas, 30 kilos de arame liso para andaime, 42$000; a Alves de Brito & C.ª, 60m00 de brim pardo com 1m40 de largura, 510$000. Para a Imprensa Official, a A. Britto & C.ª, 2.000 enveloppes "Gabinete" 11-30, 56$000; 7 resmas de papel jornal A A, 280$000; 1 resma de papel assetinado de 24 kilos, 72$000; amolagem de 3 laminas de guilhotina, 15$000. Total 2:824$200. Total geral 5:203$140.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & C.ª, 120 kilos de arroz de 1.ª, 90$000; 120 kilos de assucar de 2.ª, 108$000; 15 kilos de assucar de 1.ª, 17$250; 5 kilos de manteiga "Garça", 39$500; 16 latas de cruzvaldina, 32$000; a J. Minervino & C.ª, 150 kilos de xarque, 345$000; 12 kilos de macarrão "Pará", 22$800; 6 kilos de manteiga para tempero, 27$600; 40 kilos de sal grosso, 6$000; 5 kilos de doce "Peixe", 11$250; 2 kilos de colorau, 4$800; 1 cx. de sabão "Sol Levante", 18$000; 1 cx. de sabão marmorizado, 22$000. Para a Bibliotheca e Archivo Publico, a A. Britto & C.ª, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$700; 1 litro de tinta carmin, 7$000; a J. Theodosio & C.ª, 1 cx. de pennas Geo Hughes 0187, 8$; 6 lapis n. 2, 1$700. Para a Cadeia Publica desta capital, a J. Minervino & C.ª, 1.400 kilos de carne de xarque, ... 3:220$000; 1 kilo de colorau, 2$300; 120 kilos de toucinho de porco, 336$000; 3 kilos de cebolas do reino, 3$600; 70 kilos de sal grosso, 10$500; 8 litros de kerozene, 7$200; 20 garrafas de vinagre, 12$000; fructas, 100$000; 50 olhos de palha de carnaúba, 6$500; a F. H. Vergára & C.ª, 75 kilos de assucar de 2.ª, 450$000; 24 kilos de café moido, 672$000; 40 kilos de arroz nac. de 1.ª, 32$000; 1 kilo de manteiga "Garça", 7$900; 4 kilos de massa de tomates, 14$000; 1 kilo de chá matte, 1$500; 4.000 litros de farinha de mandioca, 1:400$000; 1.500 litros de feijão mulatinho, 1:050$000; 25 gallinhas gordas, 130$000; a Tertuliano C. da Matta, 2.600 kilos de carvão vegetal ...... 234$000. Total 8:469$300.

Secretaria da Fazenda, Viação e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a Dias, Galvão & C.ª, 1 correia de ventilador, 10$000; 1 mola trazeira de 2.ª, 19$000; 1 dita dianteira 2.ª, 17$000; 1 mola dianteira de 3.ª, 15$000; a Diogenes Chianca, 5 cxs. de gazolina, 210$000; 100 latas vasias de kerozene, 150$000; a Standard Oil Company, 1.400 litros de gazolina, 1:540$000; a Francisco Cicero de Mello 2 regadores de ferro galv., ... 44$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a F. H. Vergára & C.ª, 1 pranchão de sicupira de 3m00 x 0m32, 48$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", á Standard Oil Company, 10 cxs. de gazolina ... 420$000; 1 cx. de Motor Oil Pesado 25, 138$000. Para a Secretaria da Fazenda á Standard Oil Company, 200 litros de gazolina, 220$000. Total 2:831$000. Total geral 11:300$300.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

ROUPAS para banho, a preços de reclame, encontrareis na conhecida CASA YORK.

ELEVE SEU PENSAMENTO LENDO A VIDA MARAVILHOSA DOS GRANDES MUSICOS

"VIDA DE LISZT" — De Guy de Pourtales — O genio hungaro não poderia ser melhor retractado do que o foi nesta estupenda biographia. "Vida de Liszt" é o romance da existencia tumultuaria do grande creador das rapsódias. — Preço 7$000.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 da noite — HOJE

"A odysséa tremenda de uma mulher, que amou mais do que devia!"

NÓS E O DESTINO

O film grandioso da "Universal Pictures" que inaugurou o cinema "REX" do Rio de Janeiro, o maior da America do Sul

MARGARET SULLAVAN e JOHN BOLES
num monumental elenco de 93 estrellas

O FILM ASSOMBROSO DE 1934!

Producção maxima de A. JOHN M. STHAL, celebre director que produziu "ESQUINA DO PECCADO"

"...haverá na realidade mulheres que amem assim?" — Disse Humberto de Campos quando assistia este film

Complemento: — JORNAL UNIVERSAL — Revista de actualidades

NOTA: — Para conseguir a apresentação deste film nesta capital, vê-se a Empreza obrigada a estabelecer os seguintes preços:

ADULTOS 3$300 — Crianças e Estudantes 1$600

Para estes films de preços especiaes não serão acceitos os coupons dos "BONUS DE NATAL"

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

UM GRANDE FILM PARA O PUBLICO CATHOLICO!

A PARAMOUNT apresenta a primorosa obra

FILHA DE MARIA

Argumento do famoso theatrologo hespanhol G. M. Martinez Sierre

O encanto e a belleza do argumento deste film sonoro-religioso tiveram uma fidelissima interprete: DOROTHÉA WIECK, que expressa de modo tão commovente como delicado a angustia de monja que renunciou aos puros gosos da maternidade

FILHA DE MARIA é uma homenagem da "Paramount" ás FILHAS DE MARIA BRASILEIRAS

Complementos — Paramount Sound News — Revista — e MARINHEIRO VENCE TUDO — Desenho

PREÇOS: — Adultos 2$200 — Crianças e Estudantes 1$100

NOTA: — Para estes films especiaes não serão acceitos os coupons dos BONUS DE NATAL

AMANHÃ — O mesmo programma — FILHA DE MARIA

EDITAES

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente desta Junta, em observancia do artigo IV, do decreto n. 37, de 30 de abril de 1894, convido aos negociantes matriculados abaixo declarados e bem assim aos representantes das firmas registradas em vigor, para se reunirem na séde desta Junta Commercial, ás 14 horas, do dia 10 de novembro proximo vindouro, a fim de se proceder a eleição dos cinco deputados e três supplentes, em substituição aos que terminam o mandato.

Bel. Arthur Quadros Collares Moreira, Eduardo A. de Mello Fernandes, Manuel Oliveira Carvalho Basto, Manuel José da Cunha, Adolpho Ferreira Soares, Carlos Coêlho d'Alverga, José Clemente Levy, Francisco de Assis Bezerra, Francisco C. de Mello Castro, Manuel Soares Londres, João Victorino Vergára, Antonio Joaquim Vergara, Augusto Simões, Avelino Cunha de Azevedo, Manuel Caldas de Gusmão, Nicolau da Costa, Francisco F. da Silva Guimarães, Targino da Costa Barbosa, Oswaldo Gouveia de Carvalho, Geraldo da Silva Cavalcante, Geraldo E. von Sohsten, Heitor de Aguiar Gusmão, Manuel de Aguiar Gusmão, Aurelio Caldas de Gusmão, Joaquim Rodrigues Pereira, Alcebiades Guedes de Paiva, Oliver A. von Sohsten, Reynaldo Camara de Oliveira, José Teixeira Basto, Antonio Costa, João da Costa Frazão, dr. Manuel Velloso Borges, Severino R. Ferreira de Amorim, Vicente Costa Filho, João Joaquim Barbosa, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Aprigio de Carvalho, José de Barros Moreira, João R. de Souza Campos, Chalegre & C.ª, Odilon Martins de Mesquita, Eduardo de Azevêdo Cunha, Severino Bezerra Cabral, João Alves de Oliveira, Lino Fernandes de Azevêdo e bel. Joaquim Ferreira da Costa.

Secretaria da Junta Commercial, em 25 de outubro de 1934. — **Romualdo Fonsêca**, 3.º escripturario, servindo de secretario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O Doutor Bellino Souto, juiz de Direito da 2.ª vara, interino, da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 26 de novembro p. vindouro, pelas 13 horas para funccionar em sua 4.ª sessão ordinaria no corrente anno o jury desta capital, procedi de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os seguintes: 1 — Arnaud de Azevedo Cunha; 2 — dr. Alcides Vasconcellos; 3 — Antonio Tavares de Araujo Wanderley; 4 — Antonio da Rocha Barretto; 5 — Antonio Nunes da Costa; 6 — Antonio de Mello e Albuquerque; 7 — Canuto José Pereira de Lucena; 8 — Claudino Victor de Lima e Moura; 9 — Bel. Chileno Coêlho de Alverga; 10 — Delfino Ferreira da Costa; 11 — acad. Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque; 12 - Prof. José Baptista de Mello; 13 — Prof. Juvenal Coêlho; 14 — Bel. João Dias Junior; 15 — José Minervino de Araujo; 16 — Leonel Celso Duarte; 17 — Bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 18 — Manuel de Castro Pinto; 19 — Severino da Costa Ribeiro; 20 — Bel. Sinesio Pessôa Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á referida sessão do jury tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. Outrosim dita sessão será effectuada no edificio do Palacio das Secretarias, sala do jury.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de outubro de 1934. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Bellino Souto. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 27 de outubro de 1934. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

—

EDITAL DE CITAÇÃO de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias. O doutor João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faco saber a quantos este edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario de João Rodrigues de Freitas e sua mulher Januaria Balbina da Conceição, foi declarado pelo inventariante Sebastião Rodrigues de Freitas, achar-se ausente a herdeira Maria Rodrigues de Freitas, residente no lugar "Lagôa da Pedra", do municipio de Bom Conselho do Estado de Pernambuco, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual a cito para, no prazo de 48 horas que correrão em cartorio, apos a terminação do referido prazo, dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 30 de outubro de 1934. Eu, Jayme Bezerra de Menezes, escrivão interino, o escrevi. *João Baptista de Sousa*.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados — O dr. Braz da Costa Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia vinte e nove (29) do corrente mês, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, além da avaliação, que é de dezesete contos e quinhentos mil reis (17:500$000), os seguintes bens immoveis: a meiação de um terreno situado em Tambaú (praia), bairro de Maceio, suburbio desta capital, situado ao lado da igreja do mesmo bairro, com sete casinhas de palha, situadas no mesmo terreno, sendo uma destas tapada de barro, terreno este que se limita ao **Norte** com Matheus Zaccara, ao **Sul** com a viuva de Manuel da Barra e ao **Poente** com o rio Jaguaribe, e cuja outra meação pertence a João de Albuquerque Gadêlha e sua mulher, bens estes penhorados a Amaro Machado e sua mulher, na acção executiva cambiaria que lhes move a firma commercial desta praça, M. Coêlho & Cia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital, cujo original será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 dias do mês de novembro de 1934. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o dactylographei e assigno. (ass.) **Braz Baracuhy**. Conforme ao original; dou fé. João Pessôa, 5-11-1934. O escrivão — **João Cancio Brayner**.

ESCOLA POLYTECHNICA DA BAHIA — Edital de concurso — De ordem do sr. director e de accordo com a resolução do Conselho Technico e Administrativo desta Escola, em sessão de 7 do corrente mês, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir da presente data até o dia 30 de dezembro proximo vindouro, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, se acha aberta, nesta Secretaria, a inscripção para o provimento, mediante concurso de titulos e provas, no cargo de professor cathedratico da cadeira de "Estatisca, Economia politica e finanças" (5S cadeira do Curso de Engenheiros Civis) — O candidato a concurso deverá juntar ao respectivo requerimento de inscripção os seguintes documentos: — a) prova de ser brasileiro, nato ou naturilizado; — b) prova de sanidade e de idoneidade moral; — c) **curriculum vitae** e documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso; — d) diploma de engenheiro civil, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido, e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados que venham a se rexigidos em lei; — e) titulo de docente livre ou prova de haver concluido o curso profissional pelo menos seis annos antes; — f) caderneta de reservista ou certidão de alistamento militar; — g) carteira eleitoral; — h) recibo do pagamento na Thesouraria da Escola da taxa de 110$000.

O processo e o julgamento do concurso obedecerão as regras contidas

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA
O CINEMA DA CIDADE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

SCENAS COLORIDAS! SCENAS DE FEERIE! SCENAS DE AMOR! ROMANCE! ALEGRIA! DRAMATICIDADE!
No film da Broadway do passado e da Hollywood de hoje!

DA BROADWAY A' HOLLYWOOD!

MADGE EVANS — JIMMY DURANTE — ALICE BRADY — JACKIE COOPER — FRANK MORGAN — RUSSEL HARDIE — MAY ROBISON

200 girls de Albertina Rasch — Scenas em côres por technicolor
FILM "METRO GOLDWYN MAYER"

Complemento — FOX NEWS — chegado por avião — serie exclusiva, na Parahyba, para o "Santa Rosa"

PREÇO — 2$200

AMANHÃ — ás 5 horas — VESPERAL — Preço $600

3.ª FEIRA — A "United Artists" apresentará RONALD COLMAN e FAY WRAY, em "O JARDIM DO PECCADO"

JOAN CRAWFORD — CLARK GABLE e FRANCHOT TONE —
AMOR DE DANSARINA
5.ª Feira — em 3 sessões

5.ª FEIRA — 15 DE NOVEMBRO

Em três sessões especiaes, continuas

JOAN rutilante de elegancia! JOAN bonita como nunca! JOAN dansando com Fred Astaire! JOAN cantando 5 foxs embriagantes! JOAN nos braços de CLARK GABLE! JOAN adorada por FRANCHOT TONE!

AMOR DE DANSARINA!

DANCING LADY

A gloria maxima de
JOAN CRAWFORD

NOTA: — Em exhibições especiaes, no mês de anniversario, este film será exhibido ao preço de 2$200; outrosim, não haverá, na sexta-feira, "Sessão das Moças", com DANCING LADY, ficando a mesma transferida para a proxima semana!

CINE JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão as 7 1/2 horas — HOJE

Sensações nunca sentidas! Scenas nunca vistas! Sons nunca ouvidos!

AFRICA INDOMAVEL!

Leões — Tigres — Rhinocerontes — Hypopotamos — Elephantes — Leopardos — Hyenas — em combates mortiferos!

A FORÇA DO HOMEM CONTRA A ASTUCIA DAS FERAS!

14 mêses de filmagem ininterrupta!

EMPOLGANTE! — SENSACIONAL!

Film especial da "Warner First"

PREÇOS — 1$600 e $800

SEGUNDA-FEIRA — em "SESSÃO DAS MOÇAS"
RUTH CHATTERTON e GEORGE BRENT,
em
TU E'S MULHER!

3.ª Feira — CHANDU', — O MAGICO — Edmund Lowe

5.ª Feira — TARZAN — O FILHO DAS SELVAS — Johnny Weissmuller

nos arts. 148 a 153 do Regimento Interno da Escola.

Esta secretaria prestará aos interessados outras informações de que necessitarem. Secretaria da Escola Polytechnica da Bahia, Cidade do Salvador, 25 de agosto de 1934. —O secretario, **Francisco de Freitas Guimarães**.

—

EDITAL da Junta Commercial do Estado da Parahyba

A secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, faz publico que durante o mês de outubro de 1934, foi o seguinte o movimento de sua secretaria:

Contractos — De Ribeiro & Cia. **João Pessôa**. Capital social — 20:000$000. Socios solidarios, Severino da Costa Ribeiro e Antonio Gomes da Silveira, com 10:000$000 cada um. Ramo de negocio: Exploração dos ramos de café e estivas finas. Epoca do balanço, 30 de junho de cada anno. Duração do contracto, por tempo indeterminado. Registraram a firma.

—

De Siqueira & Cia. **Cajazeiras**. Capital social — 40:000$000. Socios solidarios, Waldemiro Fernandes Queiroz e João Baptista de Siqueira, com 20:000$000 cada um. Ramo de negocio: Pharmacia. Epoca do balanço, 31 de dezembro de cada anno. Duração do contracto, indeterminado. Registraram a firma.

—

De Dourado Ferreira & Cia. **Lagoa do Remigio**. Capital social — 2:000$000. Socios solidarios dr. Gabriel Dourado Ferreira, José Casemiro Barbosa, com 1:000$000 cada um. Ramo de negocio: Pharmacia. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contracto, indeterminado.

—

Registro de firmas individuaes — De Jocelino F. Motta. **João Pessôa**. Capital — 10:000$000. Ramo de negocio: Torrefação e moagem de café. Não tem filial, firmada pelo sr. Jocelino Francisco Motta.

—

De C. E. Waddell. **João Pessôa**. Capital — 20:000$000. Ramo de negocio: Compras de algodão e demais productos do Estado. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Charles Emmett Waddell.

—

De J. Mesquita. **João Pessôa**. Capital 3:000$000. Ramo de negocio: Materiaes de construcção. Não tem filial. Firma usada pelo sr. José de Albuquerque Mesquita.

—

Alteração de contracto — De Cesario Filho & Cia. **Campina Grande**. Luiz Cesario Filho, Luiz Cesario Ferreira e Pedro Mendonça Filho, resolveram alterar o seu contracto social do seguinte modo: o socio Pedro Mendonça Filho recebe .... 3:000$000, conforme ultimo balanço dando plena quitação do s capital, aos socios que ficam. O capital social ficou reduzido para 12:000$000.

—

Commerciante matriculado — Do bel. Joaquim Ferreira da Costa, commerciante desta praça foi matriculado como commerciante por despacho da Junta de 23 de outubro do c anno, em virtude de ter satisfeito as exigencias de que gosa de credito commercial e acha-se habilitado para o effectivo exercicio do commercio, pedendo desse modo gozar das vantagens e prerogativas facultadas pelo Codigo Commercial aos commerciantes matriculados.

—

Procuração archivada — De L. Costa & Cia. **João Pessoa**. Archivaram uma procuração delegando poderes para gerir em nome da firma L. Costa & Cia., ao sr. Abiel Sobreira e pediram cancellamento da procuração feita ao sr. José Correia de Figueirêdo, que geria em nome da referida firma.

—

Petições	16
Officios recebidos	1
Officios expedidos	9
Livros rubricados	14
Termos de abertura e encerramento	28
Folhas rubricadas	2.850
Certidões despachadas	14
Empenhos extrahidos	4

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 6 de novembro de 1934.

Romualdo Fonseca, escripturario.

JA' SABIA DISTO ?

Que os senhores Othoniel Barros — guarda-livros desta praça e Jacob Rodrigues de Lucena, funccionario da G. W. B. R. ambos residentes nesta cidade; apenas com 4 mezes de associados na a **Promotora da Casa Propria S. A.** foram no dia 31 do p. p. contemplados com as residencias de seus contractos.

Se v. ex. fosse tão previdente quanelles, agora mesmo também deixaria de pagar aluguel.

Ainda é tempo.

Vá hoje mesmo á rua Maciel Pinheiro 199 ou mande chamar em sua residencia o Inspector da Companhia senhor Manoel Gomes Barbosa para firmar o seu contracto.

SECÇÃO LIVRE

SYNDICATO GRAPHICO DA PARAHYBA — Assembléa Geral — Ultima convocação. — De ordem do sr. presidente, convido a todos os syndicalizados a comparecerem á reunião de Assembléa Geral, no dia 11 do corrente, ás 13 horas, em nossa séde, á praça Aristides Lôbo, n.º.

Outrosim, aviso que é esta a ultima convocação, fazendo-se a reunião com qualquer numero que comparecer.

João Pessôa, 5 de novembro de 1934. — **José Domingos da Fonsêca**, 1.º secretario.

—

CENTRO DE CULTURA SOCIAL — Assembléa geral de eleição — São convidados todos os membros do Centro para proceder á eleição da 1.ª directoria effectiva, em assembléa geral, na proxima segunda feira, ás 19 1/2 horas, na séde á Praça Aristides Lôbo, n.º 67.

João Pessôa, 9-XI-934. **Henrique Miranda Sá Junior**.

—

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED — Aviso ao publico — Esta Companhia torna publico que, a partir de 15 do corrente seus trens de passageiros correrão sob novos horarios, os quaes se acham affixados nas estações de séde.

Recife, 6 de novembro de 1934.

(a) **Arlindo Luz**, superintendente.

—

Instituto Commercial "João Pessôa — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão logar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934. — **Hercilia Fabricio**, secretaria.

—

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA. — Soc. Coop. de Resp. Ltda. — Assembléa geral extraordinaria. — 3.ª e ultima convocação. — Não se tendo realizado, por falta de numero legal de socios, a reunião marcada em segunda convocação para 3 deste, vimos convidar os associados desta cooperativa de credito para uma outra reunião no proximo dia 11 do corrente mês, pelas 9 horas, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n.º 413, para o fim especial de reformar os nossos Estatutos. Esta reunião funccionará e deliberará com qualquer numero de socios, na forma dos Estatutos vigentes.

João Pessôa, 3 de novembro de 1934. — **João Celso Peixoto de Vasconcellos**, presidente.

—

AVISO Á PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.º 2, referente a 100 fardos de xarque marca L. L. embarcados pela firma Jesus B. Vieira & C.ª, no porto do Rio Grande, no vapor "**Araraquara**" entrado em Cabedello, no dia 1.º do corrente e como a consignataria da mercadoria a firma A. Lucena & Cia., d praça, reclama a entrega da mesma independente da apresentação do conhecimento Original vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega dos ditos fardos de conformidade com os decretos do Govêrno Federal ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31.

João Pessoa, 9 de novembro de 1934. — Arthur & Cia., agentes.

—

AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.º 19, referente a 20 caixas de manteiga marcas M L C e F H V & C, com manteiga embarcadas pela firma Alberto Fett, no porto de Porto Alegre, no vapor "**Ararangua**" entrado em Cabedello no dia 8 do corrente e como a consignataria da mercadoria a firma F. H. Vergara & Cia., d praça reclama a entrega da mesma independente da apresentação de conhecimento Original, vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega das ditas caixas de conformidade com os decretos do Governo Federal ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31.

João Pessoa, 9 de novembro de 1934. — **Arthur & Cia.**, agentes.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — Aviso — Na sessão extraordinaria de segunda feira, 12 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados pelo Tribunal Regional os seguintes processos:

N.º 4 — recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte contra a não apuração da 26.ª secção da capital, pela 6.ª turma;

N.º 10 — recurso interposto pelo dr. Octavio T. de Amorim contra a não apuração da 1.ª secção de Alagôa Grande, pela 2.ª turma;

N.º 15 — recurso interposto pelo dr. Izidro Gomes, contra a apuração da 2.ª secção de Umbuzeiro, pela 1.ª turma;

N.º 20 — recurso interposto pelo bacharelando Aloysio Affonso Campos, contra a não computação da 1.ª secção de Soledade, pela 4.ª turma;

N.º 25 — recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não computação da 9.ª secção de Piancó, pela 6.ª turma;

N.º 30 — recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não apuração da 7.ª secção de Alagôa do Monteiro, pela 1.ª turma;

N.º 35 — recurso interposto pelo bacharelando Aloysio Affonso Campos, contra a não apuração da 4.ª secção de Malta (Pombal), pela 3.ª turma;

N.º 40 — recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra, contra a não apuração da 3.ª secção de Alagôa do Monteiro, em S. Thomé, pela 1.ª turma; sendo relator, o desembargador Souto Maior.

Deverão ser também julgados os seguintes processos:

N.º 16 — recurso interposto pelo dr. Antonio Bôtto de Menezes, contra a annullação de 20 suffragios para o P. Libertador na 10.ª secção de C. Grande, pela 6.ª turma;

Nº 31 — recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, contra a não apuração da 2.ª secção de Mamanguape, pela 3.ª turma;

N.º 36 — recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra, contra a não apuração da 1.ª secção de Misericordia, pela 3.ª turma; sendo relator o des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 9 de novembro de 1934. **Carlos Bello Filho**, director.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 9 de novembro, ás 15 horas.

1.º Premio	0237
2.º "	7473
3.º "	8889
4.º "	6336
5.º "	2637

João Pessôa, 9 de novembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 10 de novembro de 1934 | NUMERO 251

SEGUNDA SEMANA PEDAGOGICA

A VISITA DOS PROFESSORES A' ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUCTICULTURA DO ESPIRITO SANTO E AO IMPORTANTE CENTRO INDUSTRIAL RIO TINTO — A SESSÃO TECHNICA REALIZADA HONTEM, NA ESCOLA NORMAL — O ORPHEON DO 22° B. C. TOMARA' PARTE NA REUNIÃO DE HOJE

Ante-hontem, em seguimento do programma traçado para a realização da Semana Pedagogica, os professores conterraneos excursionaram pela manhã até Rio Tinto, viajando em omnibus especiaes.

Em Espirito Santo, a embaixada visitou a Estação Experimental de Fructicultura, sendo alli recebidos attenciosamente pelo agronomo Joaquim de Carvalho, director daquelle estabelecimento.

Apos ligeira estada, proseguiram com destino ao importante centro industrial onde chegaram cerca de meio dia.

Os excursionistas foram acolhidos com as melhores demonstrações de sympathia por parte do sr. Mario Vianna, prefeito de Mamanguape e Ernesto Schnit, gerente das Fabricas, que lhes proporcionaram captivante recepção.

No Club dos Diarios, onde foi recebida a embaixada, via-se devidamente uniformizada uma turma de escolares.

Logo após, foi offerecido aos visitantes um *lunch*.

A tarde, realizaram uma proveitosa visita a todas as secções do grande estabelecimento fabril que se achava em pleno funccionamento, acompanhando-os o prefeito Mario Vianna e o sr. Ernesto Schuit.

O regresso dos professores a esta capital verificou-se ás 6 horas da tarde.

Hontem, á noite, no salão nobre da Escola Normal, com a presença de grande numero de familias, occorreu a reunião da 4.ª commissão technica, que foi presidida pelo professor José de Mello.

Desenvolveu suggestiva these a professora d. Alice de Azevêdo Monteiro, que foi muito applaudida.

Seguiu-se uma hora de arte, a cargo da Associação Parahybana Pelo Progresso Feminino, em que tomaram parte as senhoritas Beatriz Ribeiro, Miosotis Costa e Elsa Hermeto.

Essa parte do programma alcançou os mais vivos applausos da escolhida assistencia.

Em seguida, foi encerrada a solennidade.

Na reunião da "Semana Pedagogica", que se verificará hoje ás 19 horas, no local do costume, far-se-á ouvir o magnifico orpheon do 22.° B. C., estando organizado o seguinte programma:

1.ª PARTE: — *Patria*, Hymno-marcha, H. Lôbos; *Paz*, Oratorio, Barroso Nétto; *O Canto do Pagé*, Marcha, H. Lôbos; *O Tremzinho*, Marcha caracteristica, H. Lôbos.

2.ª PARTE: — *Heranças de nossa raça*, Marcha, H. Lôbos; *Canção da saudade*, Canção, H. Lôbos; *Reverie*, Canção, R. Sohumann; *Cadafal*, Marcha indigena, H. Lôbos.

Grupo de professores em Rio Tinto

OS JAPONÊSES NA CHINA

Queimando os ultimos cartuchos... — Intrigando e dividindo para vencer — O Japão fomenta o banditismo chinês para mais facilmente se apoderar da Mongolia

(Serviço especial do C. J. B. para "A União").

As ultimas semanas viram redobrar a actividade do Japão na China. Neste momento, o imperialismo militarista do Mikado visa a China do Norte e a provincia de Ton-Kien.

Quanto mais nos approximamos do dia de abertura dos debates da conferencia naval, mais forte se torna a presão exercida pelo Japão em Ton-Kien. Esta provincia situada no littoral do Mar da China é considerada pelo Estado Maior Japonês como um territorio estrategico de primeira ordem onde é possivel estabelecer e organisar bases maritimas-militares importantes e grandes centros de aviação naval. Um technico em questões militares, M. Doudzta em um livro recentemente publicado faz notar que: — "para se ter qualquer probabilidade de sorte para abater a America no Oceano Pacifico, é preciso occupar Ton-Kien". Comprehende-se, pois, por que razão os agentes do Japão dão uma nota de extranha e febril actividade nesta provincia. As pretensões do Mikado se appoiam em numerosos funccionarios e militares chinezes comprados a peso de ouro e com os emigrantes da Formosa, trabalhados constantemente por agentes niponicos. A imprensa chineza affirma que: — "alguns milhares de emigrantes recemchegados de Formosa estão promptos a todo o momento, a se porem em acção para tornar realidade os designios japonezes".

As provocações japonêsas em Fouchow e Amoc, — assassinatos de soldados chinêses, lançamentos de bombas contra edificios publicos, etc., — deverão fornecer optimos pretextos para o Japão desencadear sua intervenção."

Os acontecimentos que se produziram na Mongolia Central e na China do Norte estão reclamando a attenção particular da Sociedade das Nações. Os agentes militares japonezes Shi-You-Sian e Diou-dan, conforme o communicado da imprensa chineza penetraram a "Zona desmilitarizada", — provincia de Hobé, e sua actividade provocadora já se faz sentir de modo inconveniente. Mas, os japonezes, accusam por seu turno aos chinezes de terem assassinado alguns coreanos nessa mesma Zona. Os departamentos technicos militares japonezes estão em condições de crear situações favoraveis para a infiltração das tropas do Mikado na região de Beipin Tsien-Tsin, que é o caminho da Mongolia interior, em suas regiões as mais recuadas.

Para agir com mais segurança o Mikado fomenta o banditismo fornecendo armas e munições aos bandoleiros que vão empurrando paulatinamente, para o centro do continente e occupando novos territorios para "proteger os interesses japonêses na região".

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados, das seguintes series:

A's 8 horas

Portuguès 1.ª serie turma — A.
Francès 1.ª serie turma — C.
Mathematica 2.ª serie turma — B.

A's 9 1/2

Portuguès 1.ª serie turma — B.
Francès 1.ª serie turma — D.
Mathematica 2.ª serie turma — A.

A's 13 horas

Geographia 3.ª serie 1.ª turma.
Historia 4.ª serie 1.ª turma.
Physica 5.ª serie.

A's 14 1/2

Inglès 2.ª serie turma — C.
Geographia 3.ª serie 2.ª turma.
Historia 4.ª serie 2.ª turma.

—

Escola Normal — A directoria da Escola Normal avisa ás alumnas do 4.° anno, ns. 179 a 197 compareçam á mesma Escola, hoje, 10 do corrente, ás 14 horas, a fim de se submetterem á prova parcial de Physica e Chimica.

A NOVA INVASÃO DOS BARBAROS

MENOTTI DEL PICCHIA

Exclusividade para "A União", no Estado da Parahyba.

Desencadeou-se no mundo uma nova invasão dos barbaros. Os néo-barbarbaros não são os germanos, slavos e mongóes que, no raiar do seculo V, soterraram, sob os pés ciganos das suas hordas, as ruinas do imperio romano. Não são os alanos, os suevos, os gépidos, os hunos e os francos, que encabeçados por Alarico, Radagasio, Attila e Odoacro, fazem incursões pelo mundo.

Os barbaros modernos não descem em ondas esfervilhantes, mas surdem, aos milhares, no seio das massas que se apinham nas varias nacionalidades. Ha barbaros brasileiros, francezes, hespanhóes, estadunidenses, vorazes e rebeldes, atacando, frontalmente, a ordem classica do cyclo de cultura morto com o advento da machina.

Como se barbarizaram esses individuos? Adquirindo uma serie de conhecimentos superficiaes, socializados pelos elementos de instrucção creados pela technica moderna: o jornal, o radio, a vehiculação mais rapida, o cinema. Foi a machina: prelo, apparelhos de radio e de cinema, etc., o que envenenou essas massas com esses rudimentos de sciencia, de technica, de idéas geraes e creou nelles um profundo egocentrismo estimulando em seus espiritos, por falta de cultura, um individualismo anarchico e descentrico.

Tornaram-se, assim, pela sua inquietação, pela sua rebeldia, elementos de desordem social, rebentando as comportas do Estado liberal, corroendo os fundamentos de toda a estructura juridica do Estado. A posse desses conhecimentos superficiaes exacerbou nelles um morbido liberalismo e fez-lhes conhecer a falta de justiça social da organização capitalista. A onda dos néo-barbaros rompeu, pois, do proprio seio das nações civilizadas. Quanto mais civilizadas e mais ricas, maior o surto e a violencia dos néo-barbaros.

Isolemos um typo de barbaro moderno para avaliar a sua formidavel potencialidade destructiva.

Até hontem, antes de todas as noticias do mundo, todos os inventos, todas as doutrinas estarem ao alcance de qualquer individuo, por duzentos réis, nas paginas do jornal, a cultura era ainda quasi inaccessivel, e hermetica. Havia, assim, uma "elite" verdadeiramente culta e dirigente, pois essa elite systhematizára os seus conhecimentos, ordenara-os, crustalizara-os através do humanismo. A massa era a multidão inculta e passiva, enquadrada na harmonica disciplina do trabalho braçal ou do officio. Não tinha inquietações intellectuaes, pois a sciencia, a technica, e a philosophia lhe eram quasi interdictas, não pela lei, mas pela ausencia de processos de socialização das mesmas.

A exploração industrial dos meios instructivos — livro, jornal, telegraphos, turismo, radio, cinema — attingindo sua critica forma intensiva deu lugar a esse individuo de apossar-se, rapidamente, de uma serie de conhecimentos. Esse verniz instruccional muniu-o de umas poucas idéas geraes com as quaes elle se tornou um centro do mundo. Guindou-se logo, com essa phosphorecencia de saber, ao pinaculo do homem que imagina conhecer o como e o porque das coisas. Senhor disso, um violento individualismo, o desencaminhou do rythmo commum, deu-lhe uma direcção excentrica, collocou-o contra os mythos sociaes que seu racionalismo rapidamente reduziu a poeira. Todo o mechanismo da moral, do direito e da religião foi por elle raciocinado, o que quer dizer desarticulado e destruido.

O que não se adopta á cultura classica é um barbaro. A ordem classica do mundo foi, pois, por elle negada e o seculo actual viu rebentarem, por toda a parte, as irreprimiveis hordas dos néo-barbaros.

E' esse extraordinario phenomeno, que se exprime por turbulencia, revoluções, insatisfação de espirito, que se contempla hoje em dia em todas as nações. Em vão tentando novas modalidades plasticas no seu organismo, esforça-se o Estado-capitalista-liberal a satisfazer e a conter as "massas rebelladas". (Ortega y Gasset). Essas instituições, porém, já são archaismos e seu funccionamento não garante mais a ordem, uma vez que são incapazes de estabelecerem a disciplina. D'ahi a reacção anti-liberalista que deflagrou no mundo.

—

Como se desbarbarizar os néos-barbaros?

Na idade media as hordas de Attila, de Wamba desbarbarizaram-se, com o tempo, pela lenta assimilação da cultura á qual se haviam atirado, sommando a ella as normas novas que seus processos de vida foram engendrando. Hoje em dia o phenomeno é inverso quanto ao surgimento dos barbaros, mas o remedio será o mesmo.

Foi uma dose relativa de cultura que provocou no mundo moderno o surgimento dos néo-barbaros. Será a assimilação total dessa cultura que determinará seu apasiguamento. E' por isso — sem se saber a causa, registrando apenas os effeitos — que tanto se fala em necessidade de se ministrar intensivamente a instrucção. E por isso que tanto se insiste na necessidade da solução do problêma educacional.

Não imaginem, porém, os anti-liberalistas que será brutalizando-se as massas pelo mysticismo, pela tyrannia ou pela ignorancia que se resolverá o problema. E' muito primario esse conceito, uma vez que, tendo as massas se apossado já dos processos de instrucção, pelas facilidades que lhes offerece a technica moderna, jámais as abandonarão.

Sciencia é uma taça cheia de licor da sabedoria. Alguns tragos embebedam, mas emborcada até o fim ella traz, nas suas ultimas gotas, a vida eterna do espirito.

LIGA CONTRA OS MEDICOS

Rio, (UBI) — Os insuccessos dos medicos são tão frequentes, tão repetidos os seus desastres, os seus descuidos, as suas imprevidencias, que urge a formação de uma liga contra os curandeiros, os portadores de titulos das diversas universidades e faculdades do Brasil.

A profissão de medico, do homem que cura, allivia os males da humanidade, investigando as suas causas, as suas origens, é das mais nobres, na verdade.

Mas o difficil está justamente no saber exercel-a, desempenhal-a, cumpril-a.

E' raro o profissional que não vacille, pelo menos, entre o seu interesse e a sua consciencia. A maioria se conduz criminosamente, procrastinando curas com o preconcebido intuito de auferir lucros maiores, com visivel prejuizo para a economia e a saude do cliente que lhe confiara, pode dizer-se, a vida.

O facto não se restringe ao Brasil. Tem um indisfarçavel caracter geral.

Tanto occorre no Brasil como na França, na China, em todo o mundo. A differença que existe é que entre nós não se desenha ainda nenhuma reacção ao abuso, emquanto nos outros paizes já se fez sentir uma serie de medidas repressivas efficientes.

Ha ainda a encarar o factor da incompetencia de certos medicos. As universidades despejam annualmente milhares de meninos inexperientes, com vagas noções theoricas sobre determinada especialidade e que, no entanto, se apresentam nos seus annuncios como aptos á cura até da tuberculose e do cancer, nos seus periodos mais adiantados.

Em regra o pobre diabo aflicto doente, desesperado, entrega-se ás experiencias mais absurdas, consumindo as economias da bolsa e do organismo.

Não obtendo nenhuma melhora, tendo, pelo contrario, aggravado o seu mal, o doente não tem para quem appellar, ficando o medico que o explorou, que illudiu a sua bôa fé, que prometteu o que, de antemão, sabia ser impossivel realizar, na mais revoltante impunidade.

E' por isso que, em Paris, segundo o depoimento insuspeito de Mauricio de Medeiros, notavel profesessor da nossa Universidade, se distribue folhetos laconicamente intitulados:

"Défends ta peau contre ton medecin"!

Tanto a incompetencia dos medicos como a exploração commercial do doente, são capitulos distinctos que devem ser estudados pelas nossas autoridades e meditados pelo publico, o unico lesado em tudo isso.